



Jaime Cimenti

Livros

jcimenti@terra.com.br

Como o mundo realmente funciona

Nunca fomos tão informados, nunca o mundo mudou tanto e tão rápido. Ainda assim, tantas vezes não sabemos como o mundo realmente funciona e se, mesmo depois de tanta ciência, haverá luz no fim do túnel ou estaremos condenados.

Como o mundo funciona (Editora Intrínseca, 400 páginas, R\$ 62,90), de Vaclav Smil, renomado cientista, professor emérito da Universidade de Manitoba e membro da Royal Society do Canadá, autor de *Os números não mentem*, publicado pela Intrínseca e de mais de quarenta livros, é um grande guia científico para o passado, o presente e o futuro.

Segundo Bill Gates, o livro oferece as bases necessárias para lidarmos com nossos desafios mais complexos. O livro explica sete das realidades fundamentais para nossa sobrevivência e prosperidade. Trata de combustíveis e eletricidade; de

produção de alimentos; dos quatro pilares da civilização moderna; de vírus e dietas; de motores e microchips; de nossa biosfera e do futuro entre apocalipse e singularidade.

Em síntese, o autor, experiente cientista, faz uma análise fundamental sobre o que a ciência e a tecnologia modernas - que tornam possível a vida no século XXI - são ou não capazes de fazer. Smil, apelando por ceticismo e ao mesmo tempo com humildade e lucidez, nos mostra como a ciência está na base de nosso passado, de nosso presente e de nosso futuro. Concordando ou não com o autor, aceitando ou não seus questionamentos e sua atitude de se ater aos fatos, o certo é que é impossível ignorá-lo, segundo as palavras do lendário jornal *The Washington Post*.

Lidando com os dados científicos mais recentes, Smil, nesse guia interdisciplinar, dotado de



um olhar quantitativo, aponta as falhas existentes nas teorias de quem acha que o mundo acabou ou que existe solução para nós e o mundo. Smil procura revelar as verdades ocultas em assuntos atuais muito relevantes. Não é pouca coisa.

e palavras...

20.05.1875

Dia 20.05.1875 é a data em que os primeiros imigrantes italianos, oriundos do norte da Itália, chegaram ao Campo dos Bugres, hoje Caxias do Sul. Entre os séculos XIX e XX, cerca de 1.5 milhão de italianos vieram residir e trabalhar no Brasil. Estima-se que cerca de 25 milhões de descendentes de italianos vivam no Brasil, especialmente nas regiões Sul e Sudeste. Os imigrantes que vieram para o Rio Grande do Sul eram oriundos sobretudo do Vêneto, da Lombardia e do Tirol. Em torno de 75% eram agricultores.

Depois de precárias viagens de navio de mais de um mês, desembarcavam em Rio ou em Santos. Após chegarem em Porto Alegre iam de barco até São Sebastião do Caí, de onde seguiam, em caravanas, a pé ou em lombo de burro, até as colônias que ficavam nas serras. Muitos morreram no caminho, em especial crianças e idosos. Abriam picadas a facão, dormiram em tendas e comeram especialmente pinhões para sobreviver naqueles duríssimos primeiros tempos. Fé no trabalho, na família e na religião sustentaram aqueles pioneiros que, depois, foram construindo cidades desenvolvidas.

Os imigrantes ofereceram legados importantes em múltiplos níveis no artesanato, arquitetura, economia, política, sociedade, arte, cultura, religião e formas de pensar e de viver. Dezenas de personalidades da política, do comércio, da indústria e dos campos educacionais e culturais marcaram, marcam e marcarão o Rio Grande do Sul e o Brasil em decorrência de muito talento, trabalho e amor pela terra que os acolheu de forma tão generosa. O dialeto talian é patrimônio

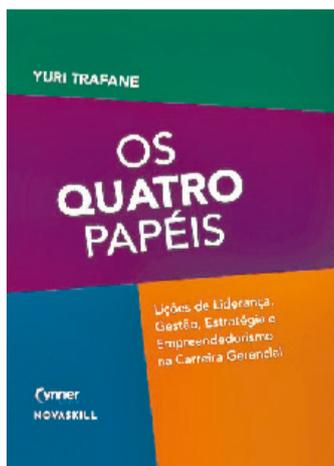
cultural estadual e referência cultural federal.

Em 2025 teremos os festejos de comemoração dos 150 anos da imigração, que já começaram com o lançamento do monumental livro *150 Anos de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul*, pela Editora EST, em três volumes, com o total de 1.200 páginas, coordenado pelo consagrado jornalista, editor, poeta, escritor e homem de cultura Ademir Antônio Bacca. A obra tem dezenas de colaboradores importantes, trata de temas essenciais e contempla as famílias e as cidades que fazem parte da imigração italiana em nosso estado. É obra que já nasceu clássica e referencial e mostra as grandes dimensões da imigração.

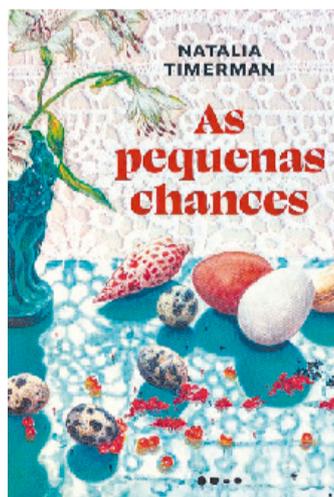
No início deste ano, o Cônsul-Geral da Itália em Porto Alegre, Dr. Valerio Caruso, reuniu-se no Palácio Piratini, com o governador Eduardo Leite, para tratar da comemoração dos 150 anos da imigração e, em abril, o Dr. Alessandro Cortese, Embaixador da Itália no Brasil esteve em visita oficial ao Rio Grande do Sul. O deputado estadual Guilherme Pasin e outros parlamentares participaram. Na visita o Dr. Vitorio Caruso, o mais jovem cônsul-geral da Itália no Estado, recebeu a Medalha da 56ª. Legislatura, na cerimônia instalada por Guilherme Pasin, que ressaltou o imenso trabalho de Caruso num estado onde um terço da população tem sangue italiano.

Sem dúvida, as comemorações aos 150 anos da imigração serão à altura de um fenômeno que, além de ser um marco de italianidade é, também, acima de tudo, uma parte fundamental da formação da identidade gaúcha, rio-grandense e brasileira.

lançamentos



► **Os quatro papéis** (Ynner/Novaskill, 360 páginas, R\$ 79,00), de Yuri Trafane, sócio da Ynner Treinamentos e executivo em empresas como J&J, Unilever, Parmalat, Bauducco e Grupo Abril, professor e palestrante, fala, a partir de sua vasta experiência, de liderança, gestão, estratégia e empreendedorismo, para auxiliar o leitor na carreira gerencial.



► **As pequenas chances** (Todavia, 208 páginas, R\$ 57,00), de Natália Timerman, psiquiatra e escritora, autora do romance *Copo vazio* (Todavia, 2021), encontra no aeroporto o médico de seu pai, que era médico. Da conversa brotam ternas lembranças sobre a doença e a morte do pai, sobre vida, família e sua relação com o pai.



► **Platão - O explorador das idéias eternas; Friedrich Nietzsche - o filósofo da coragem e Bell Hooks - a voz das mulheres negras** são os três primeiros volumes da Coleção Folha Pensadores para Crianças do jornal Folha de São Paulo, trazendo grandes filósofos para crianças. Cada volume custa R\$ 24,90, separado. Há desconto na compra dos 25 volumes de uma vez só.

a propósito...

Num momento em que nosso Rio Grande se vê profundamente abalado com o desastre ambiental das últimas semanas, a pujante história da imigração italiana no Estado serve como inspiração para vencer os gigantescos desafios que todos temos pela frente. Nossos pioneiros mostraram que fé, família, amigos, reli-

gião, trabalho, determinação e resiliência podem muito. Eles literalmente tiraram uva, vinho e muitas riquezas de regiões rochosas e montanhosas. Enfrentaram dificuldades e tempestades que tantas vezes liquidaram a colheita. Não desistiram. Acima de tudo, perenizaram exemplos. **(Jaime Cimenti)**